



Trabalhos Científicos

Título: Colangite Esclerosante Primária: Avaliação De Fatores Imunofenotípicos Em Crianças E Adolescentes

Autores: PRISCILA MENEZES FERRI; THAÍS COSTA NASCENTES QUEIROZ; SHINFAY MAXIMILIAN LIU; SORAYA LUIZA CAMPOS SILVA; MARIA LUÍSA MARQUES FERREIRA; DIEGO JÚNIOR QUEIROGA DE AQUINO; CAROLINE CALDEIRA HOSKEN; JOSÉ RICARDO BORÉM LOPES; ELEONORA DRUVE TAVARES FAGUNDES; ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

Resumo: Objetivos: Embora a fisiopatologia da colangite esclerosante primária (CEP) não seja totalmente compreendida, acredita-se que ocorra interação complexa entre fatores genéticos, imunológicos e ambientais, com perda de auto-tolerância. Maior parte dos estudos de marcadores celulares foi realizada em adultos com poucos relatos em pacientes pediátricos. Por conseguinte, a finalidade deste artigo é avaliar marcadores de superfície celular em linfócitos e monócitos de crianças e adolescentes com CEP. Métodos: Estudo de coorte transversal de 12 crianças diagnosticadas com CEP foi realizado comparando os achados de imunofenotipagem celular com grupo controle com 15 indivíduos hígidos. O diagnóstico foi realizado por avaliação clínica, laboratorial e achados de imagem e confirmado com achados histológicos. Citometria de fluxo para perfil de marcadores de superfície foi realizada em células mononucleares de sangue periférico (PBMC) e os marcadores analisados foram: CD45RA, CD45RO, CTLA-4, CD69, HLA-DR, CD28, CD40L, CCR3, CCR5, CD25, CD95, CD95L, CD80, CD86. Resultados: Os pacientes tinham mediana de 13 anos de idade, com predomínio do gênero masculino (1,4: 1) e elevação de gamaglutamil transferase foi o achado laboratorial mais importante na avaliação inicial. Apesar de contagem de linfócitos reduzida no sangue periférico, pacientes tinham maior porcentagem de células T CD4+ em relação aos controles. No grupo de pacientes, maior porcentagem de linfócitos T CD4+ expressaram marcadores de ativação celular CCR3, CD40L e de regulação CD25high, CD95L, HLA-DR e apresentaram maior porcentagem de células CD28 negativas. Entre linfócitos T CD8+, maior porcentagem de células expressaram CD69 e CCR3. Em monócitos, houve um aumento da expressão de CD80, co-fator de ativação. Conclusão: Os principais resultados foram relacionados com linfócitos T CD4+, podendo ser células importantes na fisiopatologia. CTLA-4, CD40L, HLA-DR, CD28 devem receber atenção especial, pois já foram relatados em outros estudos e têm o potencial de serem alvos de tratamento.